

RESUMO: O presente projeto faz parte da “Ação Cultural de Criação Saberes e Fazeres da Mata Atlântica”, realizada em parceria pelo Instituto Curicaca e Centro de Ecologia da UFRGS. O projeto procura fortalecer articulações e trocas entre universidade e sociedade na disseminação e difusão do conhecimento científico junto às comunidades do entorno de Unidades de Conservação (UC) do Rio Grande do Sul. Além de atingir a popularização das temáticas ambientais para um público heterogêneo, a difusão da ciência permite o diálogo entre as questões trabalhadas na universidade e os efeitos do trabalho realizado nas comunidades locais. Além das pesquisas e da valorização do patrimônio cultural imaterial das comunidades locais, são usadas plataformas de comunicação como a fanpage, o site do Instituto Curicaca e o informativo mensal “O Voo da Curicaca”. Os assuntos difundidos através dos meios de comunicação abordaram questões de conservação da biodiversidade, gestão de áreas protegidas, práticas em educação ambiental, salvaguarda de patrimônio cultural imaterial, políticas públicas e legislação ambiental. No período de julho de 2016 a julho de 2017 foram publicadas no site dezenove matérias, duas notas e um infográfico, divulgados através da fanpage. Foram produzidos também três newsletters que foram distribuídos para cerca de seis mil e-mails. Além disso, o Facebook funciona como canal de veiculação de conteúdo e notícias de outros sites e páginas, e semanalmente são publicadas postagens que visam promover uma comunicação estreita e descontraída com o público. As publicações na rede social têm um alcance médio de mais de mil pessoas – sendo que a publicação com maior alcance nesse período atingiu 8,9 mil usuários, agregando 657 novos seguidores no último ano. Dentro do projeto atualmente vem sendo também realizadas ações diretamente nas comunidades. A população de *Butia yatay* da região do Coatepe, em Quaraí/RS, está em declínio devido à falta de reposição natural. A situação foi detectada pela ONG em 2014 e comprovada cientificamente na parceria com o Instituto de Biociências da UFRGS. Ações de restauração em algumas propriedades estão sendo implementadas com o apoio da com a Fundação Luterana de Diaconia. Para complementar estas iniciativas foram realizadas conversas com moradores da região para entender a sua relação com os butiazais e a origem de alguns conhecimentos de uso da folha presentes na comunidade. O objetivo é envolver famílias locais no processo de produção de mudas de butiá para geração de renda complementar e qualificar os moradores no viveirismo valorizando a função ecológica e significado cultural dos butiazais para a comunidade do Coatepe. Em outro momento, alunos da Escola Municipal João Tubino foram levados para o butiazal para conhecerem os trabalhos que vêm sendo realizados pela conservação e uso sustentável dos butiazais, o que levou a formação de um grupo de jovens que serão os novos parceiros para o cuidado com a natureza local.